



MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

LEI N° 2.408, DE 25 DE ABRIL DE 2018.

"Autoriza o Poder Executivo a criar o Sistema Municipal de Prevenção e Alerta de Catástrofes e Desastres Naturais, Humanos e Mistos e dá outras providências".

Autor: Vereador Francisco Carlos Marcelino.

JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JUNIOR, Prefeito do Município da Estância Balneária de Caraguatatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a criar no Município de Caraguatatuba o Sistema Municipal de Prevenção e Alerta de Catástrofes e Desastres Naturais, Humanos e Mistos.

Parágrafo único. O Sistema Municipal de Prevenção e Alerta de Catástrofes e Desastres Naturais, Humanos e Mistos constitui um conjunto de ações e metas organizados de forma a prevenir e identificar iminentes riscos por desastres naturais, humanos e mistos dispostos em um sistema metodológico desenvolvido pelo governo municipal, evitando tragédias, calamidades públicas e estados de emergência.

Art. 2º Fica autorizado o Poder Executivo, para a montagem do sistema, a constituir o Fundo Municipal Anticatástrofes destinado a captar recursos financeiros provenientes dos royalties da Petrobras e da UTGCA – Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba ou de outras fontes de recursos para adquirir ou executar:

I – radares, pluviômetros e satélites;

II – equipamentos de meteorologia para a previsão do tempo;

III – mecanismo de alerta e sinalização para a população que vive em áreas de maior risco;

IV – equipamentos para a criação de um sistema de alarme, para dar conhecimento à população e informar os procedimentos que a pessoa deve realizar em caso de risco e emergência;

V – equipamentos sonoros – sirenes e luminosos destinados a rápida evacuação e desocupação de áreas de risco, caso haja risco de enchentes, transbordamento de rios, lagoas e lagos e consequente inundação de cidades;

(R.)



MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

VI – equipamentos para sistemas preventivos de defesa civil;

VII – mapeamentos geológicos, topográficos, geomorfológicos, cartográficos, geográficos, hidrológicos, meteorológicos e outros que possam diagnosticar locais com potenciais de deslizamentos, abalos sísmicos, áreas e situações de riscos à população, com escalas, que impeçam a ocupação desordenada que deixe em perigo quem vive em encostas;

VIII – mapeamento geotécnico das regiões antes que elas sejam ocupadas e implantação de políticas de uso do solo adequadas, evitando construções ou a permanência de pessoas em áreas de risco;

IX – materiais educativos de procedimentos em situações de emergência;

X – realização de cursos, seminários, ciclos de debates, fóruns técnicos e assemelhados que visem à adoção de políticas de prevenção e alerta de catástrofes e desastres com a capacitação, o treinamento e a qualificação de unidades de Defesa Civil;

XI – obras de infraestrutura para contenção de encostas e drenagem e outras obras preventivas em rodovias e ferrovias;

XII – estudos de ocupações irregulares e desordenadas;

XIII – implantação de sistema de remoção eficiente de áreas de risco;

XIV – obras de acesso em zonas e comunidades rurais, com ênfase em estradas vicinais, de modo a evitar isolamento das áreas, ilhamento e alagamentos;

XV – outros equipamentos e estudos que visem a atingir o objeto disposto nesta lei.

Art. 3º O Grupo Coordenador do Fundo Municipal será integrado pelos representantes dos seguintes órgãos e entidades, indicados na forma prevista em regulamento:

I – Coordenador da Defesa Civil do Município;

II – Secretário Municipal do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca;

III – 1 membro da Secretaria Municipal de Saúde;

IV – 1 membro da Secretaria Municipal de Planejamento;

V – 1 membro da Secretaria Municipal da Fazenda;

VI – 1 membro da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania;

VII – 1 membro da Bandeirantes de Energia;



MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

VIII – 1 membro Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP;

IX – 1 membro do Corpo de Bombeiros Militar de São Paulo;

X – 1 membro da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

XI – 1 membro do Ministério Público do Estado de São Paulo.

Parágrafo único. O Grupo Coordenador será presidido pelo representante da Defesa Civil de Caraguatatuba, com atribuições fixadas em regulamento.

Art. 4º O Poder Executivo expedirá o regulamento do Fundo Municipal Anticatástrofes.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Caraguatatuba, 25 de abril de 2018.


JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JUNIOR
Prefeito Municipal